

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

JULIANA DOS SANTOS MOREIRA

JULIANA FERREIRA DE SOUZA

TASSIANE MIRANDA IVO

ORIENTADOR: PROFESSOR Me. ERIC ROSA PEREIRA

**O CONHECIMENTO SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH:CAPACITANDO A  
POPULAÇÃO PARA SALVAR VIDAS**

RIO DE JANEIRO  
2022.1

JULIANA DOS SANTOS MOREIRA  
JULIANA FERREIRA DE SOUZA  
TASSIANE MIRANDA IVO

**O CONHECIMENTO SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH:CAPACITANDO A  
POPULAÇÃO PARA SALVAR VIDAS**

Projeto de pesquisa apresentado para a  
Disciplina de TCC II, como pré-requisito para  
obtenção do grau de bacharel em  
enfermagem, sob a orientação do professor  
Me. Eric Rosa Pereira.

RIO DE JANEIRO  
2022.1

## DEDICATÓRIA

Agradecemos a nossa Coordenadora Renata Hanzelmann, ao Professor Eric Pereira Rosa por ter aceitado nos acompanhar neste projeto. O seu empenho foi essencial para a nossa motivação à medida que as dificuldades iam surgindo ao longo do percurso.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, nos dando graça todos os dias para alcançarmos nossos objetivos durante esses anos de estudos, por nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho e a toda nossa família pela compreensão nos momentos mais difíceis.

## EPÍGRAFE

“A enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor.” (Florence Nightingale).

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Anatomia do Sistema Respiratório

17

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Artigos encontrados e selecionados nas bases de dados	19
Tabela 2 – Fluxograma	20
Tabela 3: Cruzamento dos descritores da base de dados	22

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACE	Aspiração de Corpo Estranho
BDENF	Banco de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DECS	Descritores em Ciência da Saúde
IML	Instituto Médico Legal
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe
OVACE	Obstrução de vias aéreas por Corpo Estranho
PCR	Parada Cardiorrespiratória
PS	Pronto Socorro
RCP	Ressuscitação Cardiopulmonar.
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SBV	Suporte Básico de Vida.
UTI	Unidade de Tratamento Intensivo



## RESUMO

**Tema:** O Conhecimento sobre a Manobra de Heimlich: Capacitando a População para salvar vidas. **Objetivo geral:** Analisar publicações acerca da atuação do enfermeiro no treinamento da população leiga na aplicação da manobra de Heimlich. Para alcançar o objetivo geral, optou-se pelo **Objetivo Específico:** Identificar o papel do enfermeiro na capacitação da população leiga sobre o uso da manobra de Heimlich e discutir os principais benefícios do conhecimento da população leiga sobre manobras de desobstrução das vias aéreas. Objeto de Pesquisa: capacitação da população leiga na aplicação da manobra de heimlich. **Questão Norteadora:** Como capacitar a população leiga para realização da manobra de heimlich? **Metodologia:** A metodologia Ativa foi utilizada, através da revisão bibliográfica de artigos, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram usados os seguintes descritores: Primeiros socorros, engasgo, educação em saúde associados ao operador booleano AND, onde obtiveram-se 915 publicações indexadas e após o uso dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 48 artigos para análise e apenas 15 artigos que se adequaram à temática escolhida. **Conclusão:** A importante atuação do Enfermeiro voltado para educação em saúde, voltado na prevenção, promoção do indivíduo. Propagar conhecimentos de conteúdo e de público para as variáveis da presente pesquisa, um suporte extra hospitalar imediato, é o que deve ser priorizado, havendo dessa forma uma maior efetividade de suporte preventivo, empoderando os cuidadores a identificarem e reverterem riscos reais e potenciais assim poderem prevenir ocorrências de acidentes.

**Palavras-chave:** Engasgo, Primeiros socorros e Educação em Saúde

## **ABSTRACT**

**Theme:** Knowledge about the Heimlich Maneuver: Empowering the population to save lives. **General Objective:** To analyze publications about the role of nurses in training the lay population in the application of the Heimlich maneuver. To reach the general objective, we chose the Specific Objective: To identify the role of nurses in the training of the lay population on the use of the Heimlich maneuver and discuss the main benefits of the lay population's knowledge on airway clearance maneuvers. **Research Object:** Training of the lay population on the application of the Heimlich maneuver. **North Question:** How to train the lay population to perform the Heimlich maneuver? **Methodology:** The Active methodology was used, through bibliographic review of articles, in the Virtual Health Library (VHL) database, the following descriptors were used: First Aid, choking, health education associated with the Boolean operator AND, where 915 indexed publications were obtained and after using the inclusion and exclusion criteria, 48 articles remained for analysis and only 15 articles that fit the chosen theme. **Conclusion:** The important role of nurses in health education, focused on prevention and promotion of the individual. Spreading knowledge, offering content and public focus for the variables of this research, an immediate, is what should be prioritized, thus having a greater effectiveness of preventive support, empowering caregivers to identify and potential risks so they can prevent occurrences of accidents.

**Keywords:** Choke, First aid and Health education.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.2 Questão Norteadora	12
1.3 Objeto de Pesquisa	12
1.4 Objetivo Geral	12
1.5 Objetivos Específicos	12
1.6 Justificativa	13
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>14</b>
2.1 Anatomia e fisiologia do sistema respiratório	14
2.2 Engasgo/ Asfixia	15
2.3 Manobra de Heimlich	15
2.4 Lei Lucas	16
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
3.1 Apresentação dos Dados	20
<b>4 RESULTADOS</b>	<b>21</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b>	<b>23</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>32</b>
Manobra realizada em adultos	
<b>ANEXO B</b>	<b>33</b>
Manobra realizada em crianças e lactantes	

## 1 INTRODUÇÃO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2016) afirma que 15 bebês morrem por dia em consequência de sufocamento/engasgamento, ocupando o terceiro lugar no ranking de mortos de crianças vítimas de acidentes domésticos no Brasil e 1º lugar na causa de mortes de crianças até um ano de idade.

Além desses dados, o Ministério da Saúde Brasileiro divulgou em 2016, que 826 crianças e adolescentes morreram em decorrência de engasgamento ou sufocação. Desses óbitos, 77%, sendo a maioria dos casos, de crianças até um ano de idade. As causas mais frequentes apontadas foram: Inalação do conteúdo gástrico, inalação ou ingestão de alimentos causando a obstrução do trato respiratório e corpo estranho obstruindo vias aéreas (BRASIL,2016).

Enquanto no quesito internações, o Ministério da Saúde Brasileiro afirma que 508 crianças entre zero e quatorze anos foram internadas após engasgamento em 2016, sendo a maioria dos casos (56%), envolvendo crianças de um a quatro anos de idade. (BRASIL,2016). Visto que esta faixa etária compreende as crianças lactentes, que possuem alto risco para engasgo. Por conseguinte, os dados alarmantes com alto índice de sufocamento infantil dá-se pelo fato de crianças estarem suscetíveis a levar a boca tudo que encontra próxima a ela. Além de não ter o reflexo de retirar o objeto da boca ou expeli-la, elevando assim o risco de engasgamento e obstrução das vias aéreas.

No entanto, tal acidente não é privativo em criança, pois, qualquer pessoa em qualquer faixa etária pode passar por este infortúnio, porém dentre os adultos, os mais suscetíveis são os idosos, devido à dificuldade de deglutir, por exemplo, e resultar em obstrução do trato respiratório como afirma a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), 2020.

Os dados citados corroboram a importância do conhecimento da população leiga sobre o que fazer caso se deparem com uma cena assim. Uma pessoa demonstrando sinais de engasgo, de sufocamento. Para ter-se a noção da importância de como proceder diante de uma situação assim, é preciso entender as consequências caso não seja revertido o mais breve possível. Nesse contexto, tempo é vida. Dreier et al, 2018,

cientistas Americo-alemães, realizaram um estudo abrangente a vulnerabilidade do cérebro e como o órgão reage a um esgotamento de energia. Nesse estudo, concluiu-se como o cérebro é o órgão com maior vulnerabilidade do nosso corpo à hipóxia e isquemia. Uma lesão maciça e irreversível das células cerebrais desenvolve-se em menos de 10 minutos quando a circulação cessa completamente. (DREIER et al, 2018).

Nesses casos, o recomendado a fazer é uma manobra extremamente simples, e de fácil acesso a qualquer cidadão, chamada Manobra de Heimlich. Método desenvolvido e descrito por Henry Heimlich, um médico cirurgião torácico norte americano em 1974, que descreveu o procedimento como uma indução de uma tosse artificial a fim de fazer expelir pela boca o corpo estranho que porventura obstrui a via aérea. O objetivo da manobra é o mesmo tanto em adultos quanto em crianças, porém o modo como é feito em cada um é diferente, dado as diferenças de tamanho, peso e formação óssea de cada tipo.

## **1.2 Questão Norteadora**

Como capacitar a população leiga para realização da Manobra de Heimlich?

## **1.3 Objeto de Pesquisa**

Capacitação da população leiga na aplicação da Manobra de Heimlich.

## **1.4 Objetivo Geral**

Analisar publicações acerca da atuação do enfermeiro no treinamento da população leiga na aplicação da manobra de Heimlich.

## **1.5 Objetivos Específicos**

descrever os principais benefícios do conhecimento da população leiga sobre manobras de desobstrução das vias aéreas.

## 1.6 Justificativa

Tendo em vista uma taxa expressiva de pessoas que acabam tendo vias aéreas obstruídas acidentalmente, sendo isso passivo de acontecer em qualquer lugar, considera-se de grande relevância a importância de toda a população ter conhecimento acerca da Manobra de Heimlich. Diminuindo assim o número de óbitos por um fator totalmente reversível se realizado de maneira eficaz e o quanto antes possível, aumentando assim as chances de sobrevivência do indivíduo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Anatomia e fisiologia do sistema respiratório**

O sistema respiratório é composto pelo nariz, cavidade nasal e os seios paranasais, a faringe, a laringe, a traqueia e os ductos condutores menores que levam às superfícies de onde ocorre a hematose pulmonar. E complementa que o trato respiratório contém as vias aéreas que conduzem esse ar para essa área de difusão. (MARTINI, TIMMONS, TALLITSCH, 2009, pág 630).

Esses autores também orientam sobre cada estrutura. O nariz é a primeira via pelo qual o ar entra no sistema respiratório, juntamente com a boca e a laringe, se conectam por uma via comum denominando a faringe, que pode ser dividida em: Nasofaringe, que se comunica com parte posterior da cavidade nasal; orofaringe, que se encontra entre o palato mole e a raiz da língua no nível do hioide e parte laringo-faríngea, que inclui a região da faringe localizada desde o nível do hioide até o início do esôfago. Compondo assim a parte superior do sistema respiratório. (MARTINI, TIMMONS, TALLITSCH, 2009, pág. 632).

A parte inferior do sistema respiratório completa toda a estrutura respiratória. Nesta parte encontra-se a laringe, a epiglote, a traqueia, os brônquios principais ou extrapulmonares, brônquios secundários, brônquios segmentares ou terciários, bronquíolos e alvéolos, como explicam os autores.

West (2013) explica que o pulmão existe para realização da troca gasosa e sua principal função é permitir que o oxigênio se mova do ar até o sangue venoso e o dióxido de carbono faça o movimento contrário, esse processo recebe o nome de hematose. As vias aéreas são formadas por uma série de tubos ramificados que quanto mais aprofundam-se do parênquima pulmonar, tornam-se mais estreitos, curtos e numerosos. A traqueia se divide em brônquios principais direito e esquerdo, que se dividem em brônquios secundários e após em brônquios segmentares. O processo de ramificação continua até os bronquíolos terminais. Todos os brônquios formam ductos condutores, cuja função é carregar o gás inspirado para as regiões pulmonares de troca gasosa. Os bronquíolos terminais se dividem em bronquíolos respiratórios que estão ligados aos alvéolos. (WEST. J.B., 2013, págs. 2 e 3).

Ressalta que a epiglote tem uma função importante no sistema respiratório, cabendo a ela a função de proteger as vias áreas de entradas indesejadas de alimentos sólidos ou líquidos. Durante a deglutição, a laringe é elevada e a epiglote se dobra sobre o ádito da laringe, evitando assim a entrada desses alimentos. (MARTINI, TIMMONS, TALLITSCH, 2009, pag. 635)

## **2.2 Engasgo/ Asfixia**

Caracteriza engasgo como uma manifestação do organismo em expelir um corpo estranho que acidentalmente faz o percurso inadequado durante a deglutição. (BRASIL, 2017).

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) ocorre quando um objeto ou alimento obstrui a passagem de ar até os pulmões, impedindo assim a troca gasosa. Essa obstrução pode ser parcial ou total, dependendo do tamanho do objeto e idade da vítima. Obstrução parcial é quando a passagem de ar é diminuída, podendo ser assintomático, diminuindo os riscos do indivíduo, podendo perdurar por horas. Entretanto, na obstrução total, a passagem de ar é totalmente ocluída, podendo causar hipóxia e lesões nervosas irreversíveis até a morte. (PEREIRA, J.P; MESQUITA, D.D; GARBUIO, D.C, 2020).

## **2.3 Manobra de Heimlich**

A manobra de Heimlich foi desenvolvida pelo médico Henry Heimlich e é utilizada desde 1974, que consiste numa pressão diafragmática comprimindo as bases pulmonares no intuito de provocar uma tosse artificial e assim expelir o objeto/alimento desobstruindo as vias aéreas. (LIMA, M.C.B; BARROS, E.R.; MAIA, L.F.S. 2021).

O ministério da saúde afirma que é o método mais eficaz, senão o único, utilizado no meio pré-hospitalar. Este método salva inúmeras vidas todos os anos por ser simples e de fácil execução. (BRASIL, 2017).

Dito isto, a execução em lactentes, crianças e adultos é diferente. Em lactentes, deve-se colocar o bebê de bruços no antebraço de um adulto, com a cabeça um pouco abaixo do tronco e dar 5 palmadas com a base das mãos entre as escapulas, após virar



a criança ainda deitada trocando de antebraço e realizando a compressão no centro da linha mamilar com os dedos indicador e médio cinco vezes. Se não obtiver resposta, o processo deve ser repetido até que ocorra a desobstrução ou chegada do serviço de emergência. (BRASIL, 2017).

Por conseguinte, em adultos, deve-se posicionar-se atrás da vítima com os braços entrelaçadas na região epigástrica, uma mão fechada e a outra espalmada sobre a esta. Uma perna desse ser posta entre as pernas da vítima para sustentar em caso de perda de consciência. Com as mãos deve-se realizar uma compressão em formato de “J” na tentativa de expelir o objeto/alimento. Esse processo deve ser realizado quando o indivíduo estiver consciente até que haja desobstrução ou chegada do serviço de emergência. Em caso de crianças, o procedimento é o mesmo, porém devido a estatura, deve-se ajoelhar atrás da vítima. (BRASIL, 2017).

## **2.4 Lei Lucas**

Em setembro 2017, uma criança de 10 anos morreu engasgado com o lanche durante uma excursão do colégio em Campinas-SP. Embora a ambulância do SAMU tenha chegado em apenas alguns minutos, nada pode ser feito pelo menino, ele teve morte cerebral, após ficar internado por dois dias na UTI de um hospital na mesma cidade do acidente. O laudo do IML (Instituto Médico Legal) confirmou asfixia mecânica, diz reportagem feita por Aline Diniz a Revista Crescer, 2018. (Rev. Crescer, 2018)

A mesma reportagem descreve um resumo de sua história. Seu nome era Lucas Begalli Zamora de Souza, tinha 10 anos e nasceu com uma doença congênita chamada meningomielocelo, por isso se locomovia com o auxílio de cadeira de rodas. Sua mãe, Alessandra Zamora, advogada, reuniu forças e usou seu conhecimento em direito na idealização de uma lei em que se torne obrigatório a capacitação de professores e profissionais que trabalham diretamente com crianças em primeiros socorros. (Rev. Crescer, 2018).

Então, em 04 de outubro de 2018, a Lei 13722/2018, foi sancionada pelo, então, Presidente da República Michel Temer e ficou conhecida como “A lei Lucas”, que torna obrigatório a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e

funcionários de estabelecimentos de ensinos público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (BRASIL, 2018).

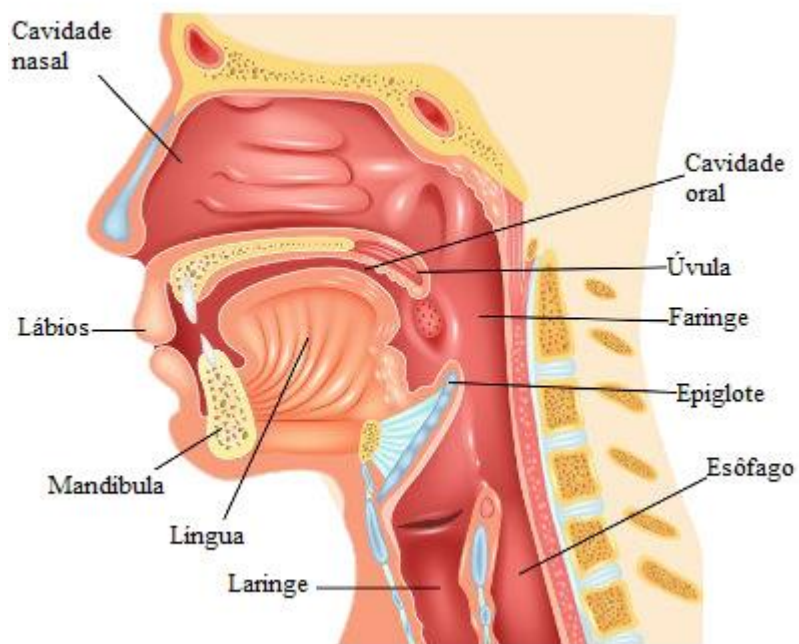


Figura 1: Retirada do site Mundo educação. Acesso pelo link: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/epiglote.htm>

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo realizada através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde, além de websites oficiais da saúde, que possibilitou comprovar a importância da manobra de Heimlich no salvamento de vítimas de engasgo extra hospitalar.

Para elaboração desse estudo os artigos foram examinados e tiveram uma leitura criteriosa do seu conteúdo teórico, possibilitando o alinhamento dos critérios do objetivo e do tema deste trabalho. A coleta de informações teve como fonte de estudo bases de dados em saúde como: Biblioteca virtual em saúde pública (BVS). O presente estudo tem por objetivo principal a disseminação do conhecimento e educação em saúde para a população leiga.

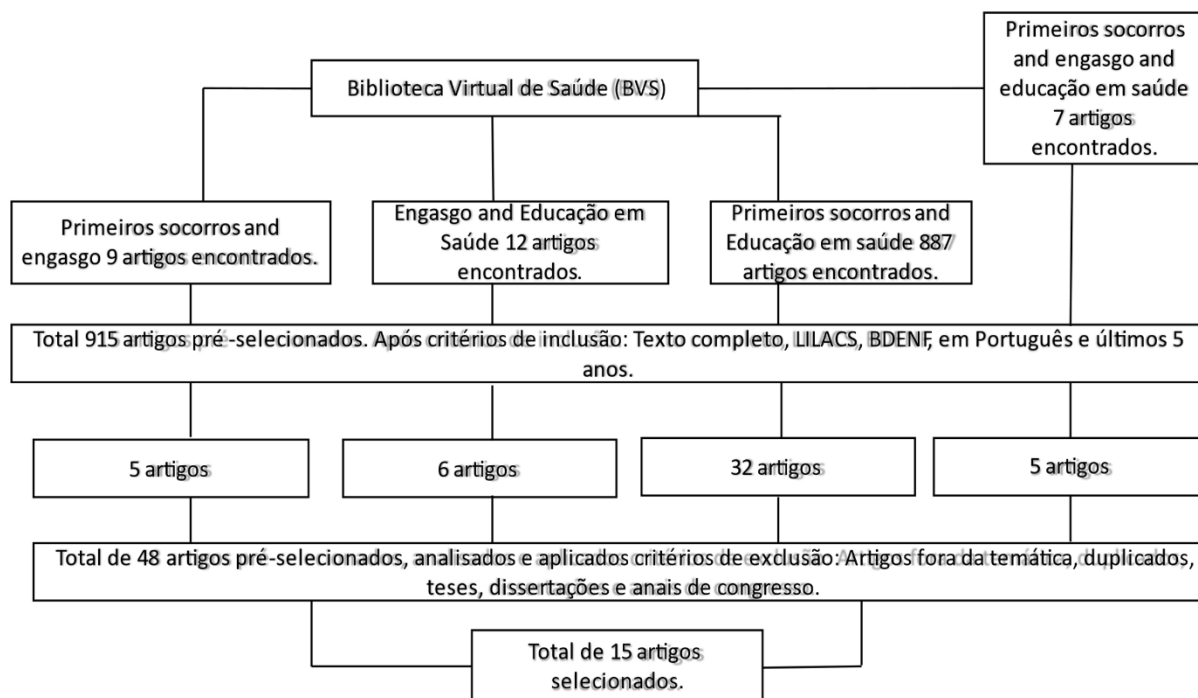
Para este trabalho acordamos pela pesquisa descritiva qualitativa. Por se tratar de uma metodologia que tem como ponto de partida um problema (hipótese) que possibilita através de pesquisas bibliográficas a explanação do tema.

A coleta de dados se deu online nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e banco de dados em Enfermagem (BDENF) nas bibliografias brasileiras. Os termos utilizados foram: Primeiros socorros, engasgo, e educação em saúde. Para obter os resultados utilizamos o operador booleano and a partir da sua confirmação nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) para afinar e aglutinar os termos e as possíveis combinações que serão apresentados no quadro 1. Como critérios de inclusão: texto completo, base de dados Lilacs, BDENF, MEDLINE, idioma português e dos últimos 5 (cinco) anos. Adotamos como critérios de exclusão: artigos repetidos em mais de uma base de dados, artigos fora da temática, tese, dissertações, e anais de congresso. Foram selecionados 15 (quinze) artigos e realizamos leituras críticas o que resultou em duas categorias temáticas descritas no trabalho, conforme descrito nos quadros 1,2 e no fluxograma abaixo:

**Tabela 1:** Artigos encontrados e selecionados nas bases de dados associando os descritores por vez, utilizando o operador booleano *and*.

Descritores	LILACS		BDENF	
	Encontrados	Selecionados	Encontrados	Selecionados
Engasgo <i>And</i> Primeiros socorros	6	1	5	3
Engasgo <i>And</i> Educação em saúde	8	1	6	0
Primeiros socorros <i>And</i> Educação em saúde	87	5	55	3
Primeiros socorros <i>And</i> Engasgo <i>And</i> Educação em saúde	6	1	5	1
<b>TOTAL (Selecionados)</b>	<b>8</b>		<b>7</b>	
<b>TOTAL (Artigos selecionados)</b>	<b>15</b>			

**Tabela 2: Fluxograma desenvolvido através dos resultados obtidos pela associação dos descritores na base de dados.**



Fonte: Autores, 2022

### 3.1 Apresentação dos Dados

A partir deste estudo pretendemos demonstrar a importância da manobra de Heimlich no salvamento de vítimas com obstrução das vias aéreas. Sendo o único método capaz de desobstruir as vias aéreas fora do nicho hospitalar. Tornando o conhecimento da manobra de tão importância e cujo aprendizado não deverá ficar restrito ao nicho dos profissionais de saúde. Este presente estudo almeja demonstrar a importância da disseminação do conhecimento da manobra de Heimlich para outros nichos além dos profissionais em saúde, como a população leiga e assim promover saúde e salvar vidas.

## 4 RESULTADOS

Após análise dos artigos selecionados, constatou-se grande deficiência no âmbito conhecimento de primeiros socorros no meio dos profissionais de educação infantil. Mesmo após uma lei ser sancionada no assunto, ainda assim, a deficiência permaneceu, não obtendo fiscalização quanto a implementação da lei nos espaços com recreação e/ou educação infantil.

Dos 15 artigos obtidos, 13 foram realizados através de uma pesquisa em escolas com educadores infantis, professores dos ensinos fundamentais I e II, ensino médio e com adolescentes, 1 foi obtido através de pesquisa sobre conhecimento materno sobre a manobra de Heimlich e 1 artigo foi obtido com relato de experiência de um projeto de extensão rural.

Em relação ao tema do trabalho, todos os artigos concluíram a importância do conhecimento dessa população não só sobre a manobra de Heimlich, mas a noções de primeiros socorros, como diz na lei Lucas.

Na tabela abaixo, demonstra os principais dados dos artigos obtidos através do site de busca BVS:

**Tabela 3:** Distribuição dos artigos pela associação dos descritores da base de dados.

TÍTULO	REVISTA	ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE PESQUISA	PAÍS	BASE DE DADOS
Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino	Enferm. Foco (Brasília)	2017	Qualitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem
Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola	Reben	2018	Qualitativa	Brasil	Lilacs;
Noções básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural	Brasil promoção em saúde	2019	Quantitativa	Brasil	Lilacs
Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Enfermagem centro-oeste min.	2020	Quantitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem

Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros	Nursing (São Paulo)	2020	Qualitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem
A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros	Enfermagem ufsm	2020	Quantitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem
Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica	Enfermagem UFSM	2020	Quantitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem
Avaliação do conhecimento materno sobre manobra de Heimlich: construção de cartilha educativa	Cuidado enfermagem	2020	Quali-quantitativa	Brasil	Bdenf-enfermagem
Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Enfermagem em foco	2020	Qualitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem
Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas	Revisão online	2021	Descritivo e transversal	Brasil	Lilacs
Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de campo grande	Enfermagem atenção em saúde	2021	Quantitativo	Brasil	Bdenf-enfermagem
Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos.	Enfermagem em foco (Brasília)	2021	Quantitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-Enfermagem
Gincana educativa como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes	Ciência plur.	2021	Quantitativa	Brasil	Lilacs
Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio	R.pesq. UFRJ online	2021	Qualitativa	Brasil	Lilacs; Bdenf-Enfermagem
Primeiros socorros Como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas	Enfermagem UFSM	2021	Quantitativo	Brasil	Lilacs Bdenf-enfermagem
Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação em infantil sobre primeiros socorros	Enfermagem UFSM	2022	Qui quadrado	Brasil	Lilacs; Bdenf-enfermagem

## 5 DISCUSSÃO

Os procedimentos de primeiros socorros são constituídos pela avaliação da necessidade de intervenção de condutas podendo ser realizadas por testemunha destituído de materiais de socorro especializado, tendo como objetivo evitar o agravamento do estado da vítima e mantê-la viva até o atendimento especializado. (GALINDO NETO *et al*, 2017).

JONGE *et al*. (2020) aponta que a Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), ou seja, o engasgo, sucede da falha no reflexo de fechamento da laringe, controle inadequado da deglutição e aspirações de objetos. Os principais sintomas que a vítima pode apresentar são tosse, náuseas, agitação dos membros, ausência de fala e levar mãos a garganta.

Galindo Neto *et al*. (2017) ressalta que as condutas corretas a serem tomadas em casos de emergência precisam ser divulgadas para a população com o objetivo de conferir-lhes segurança para enfrentar situações de risco e formar potenciais socorristas. A educação em saúde torna-se fundamental para auxiliar na prevenção e promoção da saúde proporcionando informações entre o saber científico e o senso comum.

Em vista disso, Grimaldi *et al*. (2020) sinaliza a importância da capacitação e preparação da população para enfrentar as emergências e que precisam ser mais disseminadas em escolas, empresas, academias e parques. Isso se confirma no protocolo de parada cardiorrespiratória para leigos que mostra o ganho da sobrevivência do paciente.

GALINDO NETO *et al*. (2017) dessa forma, as capacitações em saúde precisam ser realizadas por profissionais de saúde, pois possuem as competências necessárias para a realização da abordagem teórico-prática dos primeiros socorros.

Corroborando, segundo a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, é peculiar do enfermeiro a educação em saúde para leigos e a profissão se torna essencial para a educação da população. (FALEIROS *et al*, 2021).

Dessa forma Galindo Neto *et al*. (2017) destaca que as ações educativas proporcionam autonomia aos indivíduos para agirem corretamente nos cuidados de



urgência e emergência, mesmo não tendo a formação em saúde, e concordam com a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências que abrange a educação continuada da população sobre os primeiros socorros.

Diante dos relatos coletados nesse estudo sobre a carência em conhecimento adequado de primeiros socorros por professores do ensino infantil, segundo Galindo Neto *et al* (2018) faz-se necessário o despertar dos profissionais de saúde, sobretudo a enfermagem, na educação em saúde dentro de escolas implementando medidas preventivas e condutas corretas de primeiros socorros, em conjunto com as instituições educadoras, visando uma qualificação desses profissionais acerca do assunto. Logo é necessário a presença do profissional enfermeiro no ambiente escolar.

Galindo Neto *et al.* (2017) evidenciou que por caracterizar 100% das entrevistadas mulheres e a maioria ter informado já ser mãe, apontou influência na experiência materna no âmbito do conhecimento de primeiros socorros. Também teve influência crença em mitos populares (relatos de outros professores que vivenciaram casos que determinadas condutas foram bem-sucedidas) e uma grande consciência de despreparo dessas mulheres diante um evento que exija uma abordagem rápida tendo em vista que engasgos e asfixia são extremamente comuns no âmbito escolar.

No estudo de Santos e Paes (2020) sobre o conhecimento materno em relação a realização da manobra de Heimlich, 44% das puérperas não saberiam como agir, 20% responderam que saberiam como agir, quando indagados sobre as ações da obstrução de vias aéreas, 32% responderam que chamaria o socorro especializado e 2% alcançaram a descrição correta da manobra de Heimlich.

Costa *et al.* (2020) pontua que o suporte básico de vida (SBV) pediátrico deve ser incluído em programas e políticas melhorando o conhecimento dos profissionais e das pessoas leigas visando a prevenção e atendimento à criança vítima de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) ou parada cardiopulmonar.

CRUZ *et al.* (2022) observa que na análise das respostas houve melhores resultados dos profissionais que tiveram capacitação quanto a situação de engasgo por outro lado metade dos profissionais avaliados não saberiam como agir nessa emergência podendo levar a morte da criança. Pesquisas realizadas no Brasil e na Índia mostram que

os professores não tinham tanto conhecimento nas manobras de desobstrução de vias aéreas em lactentes e em crianças maiores/adolescentes. O autor ainda ressalta que a aspiração de corpo estranho (ACE) ainda é um problema comum causando consequências graves e acarretando problemas de saúde agudos e crônicos.

Portanto, para Faleiros *et al* (2021), as práticas de educação em saúde são importantes para a promoção e proteção da saúde. Contudo o Projeto de Lei da atual Lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, justifica-se por estatísticas de acidentes com crianças e adolescentes que poderiam ser atendidos de forma eficiente e com práticas relativamente simples.

De acordo com Lima (2021), com base na lei 13.722, e nas estatísticas de acidentes no ambiente escolar, torna-se obrigatório a capacitação de professores e funcionários da rede pública e privada. Verifica-se também a necessidade dessa temática ser abordada ao público leigo.

Estudos apontam que o ensino sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros é mais presente em universidades e para os profissionais da saúde, e somente os professores de Educação Física tem o suporte básico de vida em sua grade curricular. No entanto a introdução de Primeiros Socorros (PS) na grade curricular das escolas faz-se necessário, uma vez que as crianças e adolescentes estão mais expostos a riscos e estão em fase de constante aprendizado e construção de hábitos. Nesse sentido a educação em saúde, terá o objetivo de formar adultos mais preparados e conscientes para atuarem em emergências. (SANTANA *et.al.* 2020; CARDOSO *et al.* 2021).

GRIMALDI *et al* (2020 *apud* SOUSA *et al* 2021) aponta que é importante introduzir os primeiros socorros na grade curricular visando a capacitação e conhecimento dos alunos na conduta dos procedimentos de suporte básico de vida, promoção da saúde e prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes.

LIMA *et al* (2021) salienta que no Brasil os acidentes em escolas têm sido com maior frequência na faixa etária que compreende de 0 a 6 anos, resultando em dados epidemiológicos evitáveis do Ministério da Saúde, que sinalizam 158.657 óbitos por causas externas na infância.

Segundo Aguirre *et al* (2021) apesar da educação em saúde da maioria da população ser deficiente e negligenciada no Brasil, ela tem papel extremamente importante na redução da morbimortalidade, atendimento pré-hospitalar e sobrevivência da vítima.

CRUZ *et al.* (2022) realça a importância de estabelecer parcerias entre os profissionais de educação e saúde estimulando o planejamento e discussões no campo da saúde e da educação construindo novos métodos, estratégias e formas de pensar.

Segundo Galindo Neto *et al.* (2018) através dos estudos percebe-se a vontade dos docentes em obter os conhecimentos de Primeiros Socorros (PS), porém os sentimentos de angústia, medo e preocupação foram evidenciando por não saberem como agir e por exposições atípicas a sua rotina.

O conhecimento dos funcionários da educação infantil assim como da população em geral sobre a manobra de Heimlich é relativamente baixo, apresentam conhecimentos insuficientes sobre as condutas corretas a serem tomadas em relação ao engasgo, porém após a capacitação e educação em saúde, é possível identificar melhoras significativas, o que contribui para o atendimento inicial a vítima. (SILVA *et al* 2017).

Foi possível evidenciar através dos estudos usando como método de avaliação pré-teste e pós-teste que a capacitação em Primeiros Socorros (PS) por meio da educação é positivo, principalmente na área da educação infantil, como também a realização da prática de forma dinâmica como a reprodução de reanimação cardiopulmonar (RCP), nas vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) e manobra de Heimlich nos casos de obstrução de vias aéreas (OVACE), facilitando o aprendizado. (BERTOLDO *et al.* 2019; SOUZA *et al.* ,2020)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi de suma importância para a compreensão da necessidade de informações a respeito do tema. A importante atuação do Enfermeiro voltado para educação em saúde, voltado na prevenção, promoção do indivíduo. Propagar conhecimentos, oferecendo foco de conteúdo e de público para as variáveis da presente pesquisa, um suporte extra hospitalar imediato, é o que deve ser priorizado, havendo dessa forma uma maior efetividade de suporte preventivo, empoderando os cuidadores a identificarem e reverterem riscos reais e potenciais assim poderem reverter caso presencie um acidente de tal tipo.

Durante a elaboração do artigo e durante as pesquisas, mostrou-se imprescindível a atuação da enfermagem no quesito educação em saúde, cabendo a nós a responsabilidade de propagar informações e treinamentos quanto às manobras de desobstrução de vias aéreas para todos os cidadãos, principalmente puérperas, profissionais da educação infantil, profissionais de recreação infantil e cuidadores de idosos, devido a vulnerabilidade desses indivíduos. Alertando a toda a população leiga quanto a implementação da lei Lucas que é de extrema importância e ofertando os treinamentos pertinentes não só ao tema, mas a noções de primeiros socorros, pois o tempo de um primeiro atendimento e a chegada do serviço móvel de emergência pode influenciar na sobrevivência do indivíduo, podendo ser fatal.

Portanto diante de um caso de obstrução de vias aéreas das crianças é imprescindível que os pais, os profissionais da educação infantil ou qualquer indivíduo que consiga reconhecer os sinais de engasgo/asfixia estejam capacitados para tomar a conduta adequada para desobstruir as vias respiratórias evitando a morte precoce dos infantes, grupo de maior vulnerabilidade, ou outros indivíduos de qualquer faixa etária e diminuindo a taxa de morbimortalidade por este tipo de acidente.

**REFERÊNCIAS:**

AGUIRRE, B.; RICARDO, D.B.; ANDRADE, U.V. Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de campo grande. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, [s.l.] v.10, n.3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4778>. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/4778>. Acesso em: 03 maio 2022.

ALVES, J.F.S., 2021. Primeiros Socorros nas Escolas. Curso de primeiros socorros nas escolas com conteúdo prático-teórico. **Suporte Básico de vida**, 2021. Disponível em: <https://suportebasicodevida.com.br/primeiros-socorros-nas-escolas/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BARACAT, ECE. Aspiração de corpo estranho. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Segurança. São Paulo: SBP. 2014.

BERTOLDO, C.S. et al, 2019. Noções básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [s. l.] v. 32, p. 1-10, 2019. DOI: 10.5020/18061230.2019.8255. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8255>. Acesso em: 03 maio. 2022.

BRASIL. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Engasgo. Brasília, 2017. Disponível em: Acesso em 3 abril de 2020

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Dispõe sobre tornar obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L1722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L1722.htm). Acesso em: 10 fev. 2022.

CARDOSO, M.A.F. et al, 2021. Gincana educativa – como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes. **Revista Ciência Plural**, [ s. l.] v. 7, n. 2, p. 16–32, 2021. DOI: 10.21680/2446-7286.2021v7n2ID22122. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22122/14190> . Acesso em: 03 maio 2022.

COSTA, P. SILVA ,L.S.; SILVA,M.T.; FLORIANO C. M.S; ORSI, K.C.S.C. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados a criança com engasgo: Estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro -RECOM**, v. 10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.3911. Disponível em : <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1147561?src=similardocs>. Acesso em : 16 jun 2022.

CRUZ, K. B. Et al 2022. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. e7, 2022. DOI: 10.5902/2179769266542. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/66542>. Acesso em: 03 maio 2022.

DOS SANTOS, V. L.; PAES, L.B. O. Avaliação do conhecimento materno sobre manobra de heimlich: construção de cartilha educativa. **CuidArte, Enferm, BDEFN – Enfermagem**, n.14 (2), p.219 -225, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147317> Acesso em: 03 maio 2022

DREIER, J.P. et al. Anais de neurologia. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 83, n.2, p. 295-310, 2020. Disponível em: [www.sbggsp.com.br/disfagia](http://www.sbggsp.com.br/disfagia). Acesso em 02/05/2022.

FALEIROS, I.B. et al, 2021 .Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Rev. Pesqui.( Universidade Federal. Estado Rio J. )**, v.13, p. 930-935, 2021. DOI:10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9649. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254846>. Acesso em 28 Abr 2022.

FONTINELE, A. 15 crianças morrem por dia engasgadas no Brasil. **Prevenir em casa**, [s. l.], v. 820, n. 43, 2022. Disponível em: <https://preveniremcasa.com.br/15-criancas-morrem-por-dia-engasgadas-no-brasil/>. Acesso em: 03 jan. 2022

GALINDO NETO, N.M. et al, 2018. Vivência de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem-REBEN**, [ s. l.] v. 71, p.1678, 2018. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/reben/a/4KrgL3dMBnBmdPjZSNJ/?lang=en> Acesso:15 abr 2022

GRIMALDI, M.R.M. et al, 2020. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM - REUFSM**, Santa Maria, RS, v. 10, n.e20, p.1-15, 2020. DOI: 10.5902/2179769236176. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176/html>. Acesso em: 03 maio. 2022.

JONGE, A. L. Et al, 2020. Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Enfermagem em Foco**, [ s. l.] , v.11, n. 6, maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n6.3425>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3425>. Acesso em: 03 maio 2022.

LIMA, P.A. et al, 2021 Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, RS v. 11, p. 1-16, 2021. DOI: 10.5902/2179769243292. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43292> . Acesso em: 03 maio 2022.

LIMA, M.C.B.; Barros, E.R.; Maia, L.F.S. Obstrução de vias aereas, por corpo estranho em crianças: Atuação do enfermeiro. **Revista Científica de Enfermagem- RECIEN, São Paulo, v.11, n.34, 2021**. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.34.307-311>. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rctrticle%2Fview%2F416&usg=AOvVaw3T-BreKgVL1wsrFesgP1y>. Acesso em: 05 de fev. 2022

MARTINI, FH; TIMMONS M.J.; TALLITSCH, R.B.; 2009. Anatomia Humana. 6ª edição, CAP 24, Págs. 629 a 640.

ONGARATTO, S., 2018. Casos de mortes de crianças por sufocamento aumentam no Brasil. **Crescer Revista Digital**, 11 jun. 2018. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Seguranca/noticia/2018/06/casos-de-mortes-de-criancas-por-sufocamento-aumentam-no-brasil.html>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SANTANA, M. M.R. et al, 2020 . Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 10,

p. e70, 2020. DOI: 10.5902/2179769236507. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507>. Acesso em: 03 maio. 2022.

SILVA, L.G.S. et al, 2017. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**, [s./l.], v. 8, n. 3, 2017. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/893/394>. Acesso em: 03 maio 2022.

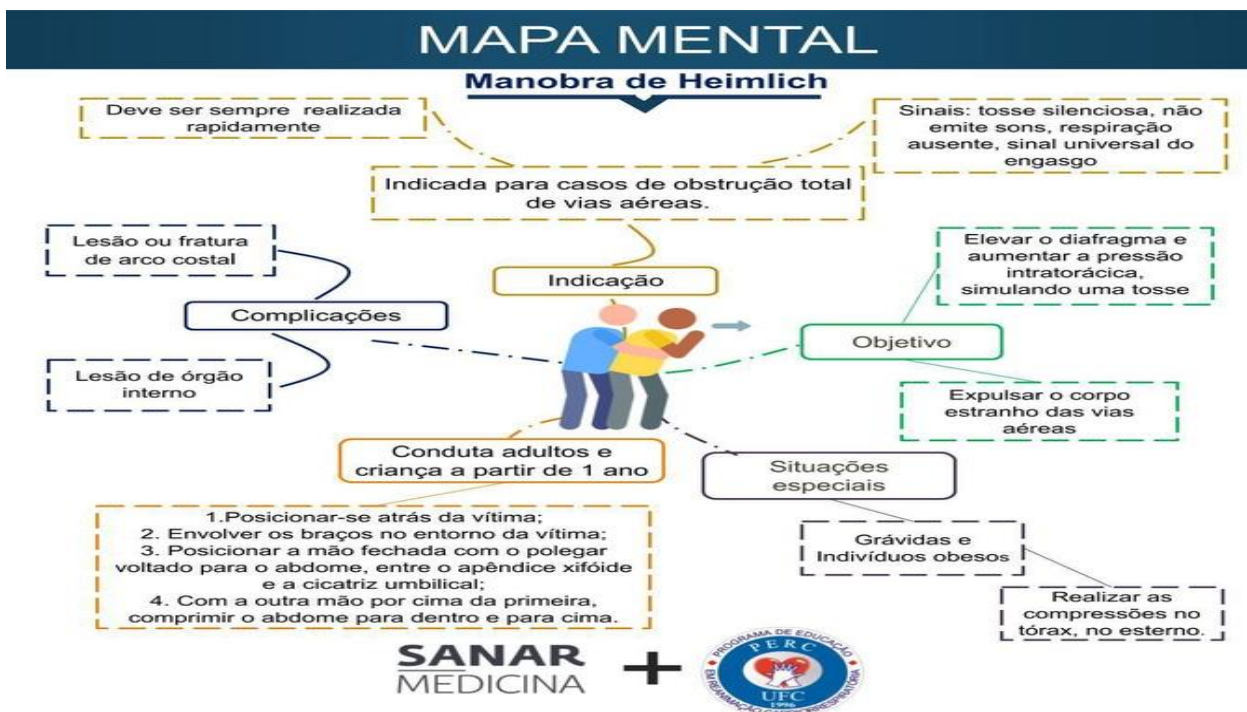
SOUSA, M.A.O. et al, 2021. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. **Enfermagem em Foco**, [s. l.], v. 12, n. 2, p.1-5. 2021. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.4183>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4183/1143>. Acesso em: 03 maio 2022.

SOUZA, M.F. et al, 2020. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Nursing**, São Paulo, v.23, n. 268.p .4634-4635,2020. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>. Disponível em:<http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/871>. Acesso em: 03 maio 2022.

WEST, J.B; 2013. Fisiologia Respiratória: Princípios Básicos. 9ª edição. Pág. 2.



## Anexo A – Manobra realizada em Adultos.



Fonte: Google Imagens.

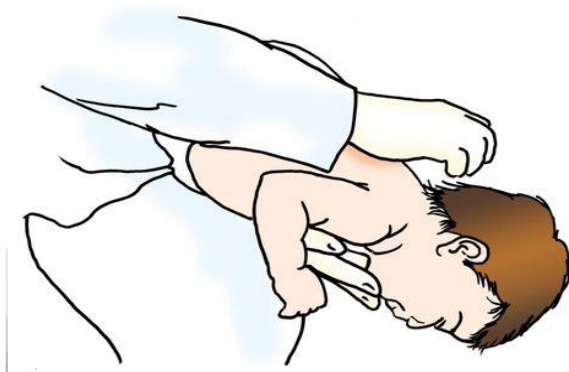
Anexo B – Manobra realizada em Crianças e Lactantes.

## **OVACE**

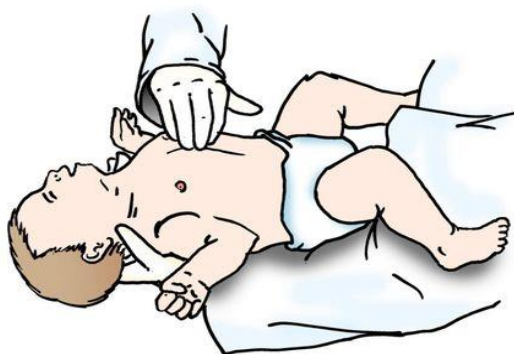
### **Manobras para desobstrução das vias aéreas**

#### **Manobras no bebê consciente:**

- Aplicar 5 golpes no dorso, entre as escápulas, usando a região hipotenar da mão



- Virar o bebê e aplicar 5 compressões torácicas rápidas sobre o esterno



Fonte: Google imagens.